



PLANO ESTRATÉGICO

2015 – 2017

O Plano Estratégico da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (ESEPF) para 2015-2017 constitui o resultado de uma metodologia de trabalho que reuniu um conjunto vasto de contributos e análises realizadas pelos diversos protagonistas internos e externos da ESEPF, tendo como objetivo traçar o rumo da capacitação institucional a médio prazo para melhor responder, simultaneamente, aos desafios formativos e sociais dos estudantes que procuram esta instituição de ensino superior.

Este Plano Estratégico 2015-2017 foi apreciado pelas representantes da Entidade Instituidora da ESEPF, a Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia.

Porto, julho de 2014

O Conselho de Direção da ESEPF



MISSÃO, VALORES E VISÃO

Missão

Inspirada nas intuições pedagógicas e na prática educacional de Santa Paula Frassinetti – fundadora da Entidade Instituidora -, é missão da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti formar integralmente profissionais, na área da Educação, de excelência científica e pedagógica reconhecida, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação científica orientada, cuja ação venha a contribuir para uma sociedade mais justa e solidária, própria de uma cultura da vida.

Valores

Como instituição de Valores, de Saberes e de Práticas, a ESEPF promove:

- O desenvolvimento integral da pessoa com os valores da simplicidade-inteireza, do espírito de família e de serviço como dom de si (auto-transcendência) aos outros;
- A construção do saber através da investigação científica orientada para a produção de conhecimento inovador, profissional e socialmente transformador;
- Uma prática de educar alicerçada na “via do coração”, capaz de gerar uma nova cultura de ensinar baseada na liberdade e na responsabilidade de aprender;
- O serviço à comunidade que promove a justiça como nervo ético da solidariedade social.

Visão

Concretizando a parte da Missão que lhe cabe no ensino superior, e apoiada nos Valores que preconiza e a identificam, em 2017, a ESEPF tem por objetivo estratégico principal **alcançar um alinhamento sustentável entre a qualidade da sua oferta formativa e a procura dos ciclos de estudos.**

Como Visão para 2017, projeta a seguinte ambição:

- a) A qualidade da sua oferta formativa manifestar-se-á: (i) em processos de ensino e de aprendizagens monitorizados por padrões de excelência; (ii) na articulação crescente entre investigação orientada, ensino de qualidade e projetos de intervenção em cada ciclo de estudos; (iii) na implementação progressiva de percursos formativos personalizados com os estudantes.
- b) A procura dos ciclos de estudos traduzir-se-á: (i) no aumento do número de estudantes nacionais e internacionais inscritos nos seus ciclos de estudos; (ii) na perceção nacional e internacional do posicionamento de qualidade da ESEPF na área da Educação; (iii) em parcerias estratégicas estabelecidas com IES nacionais e internacionais e na cooperação desenvolvida com as comunidades.

METODOLOGIA

Para projetar a ESEPF para esta nova realidade, foi desenvolvido um quadro estratégico assente num modelo de referência que articula a monitorização do cumprimento do Plano Estratégico com os referenciais do Sistema da Qualidade. O modelo de referência articula três níveis: a) Objetivos Estratégicos (OE), agrupados em oito eixos de intervenção prioritária; b) Objetivos Operacionais (OO), que desdobram e concretizam cada um dos eixos identificando nestes as respetivas linhas de ação a implementar; c) Ações concretas que materializam os Objetivos Operacionais, a definir nos Planos Anuais de Atividade. O modelo é completado por um conjunto de indicadores e respetivas metas que permitem monitorizar os progressos dos objetivos operacionais e desenhar atempadamente ações de melhoria. A equipa de gestão do Plano Estratégico munirá periodicamente os intervenientes de instrumentos de registo e de análise capazes de promoverem a articulação entre ações, objetivos operacionais, objetivos estratégicos e Visão preconizada.



OITO ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)

OBJETIVOS OPERACIONAIS (OO)

1. Promover uma cultura de **INTERNACIONALIZAÇÃO**, qualificando pessoas, processos e adaptando currículos

OE 1 – Implementar a Política de Internacionalização da ESEPF

1.1. Qualificar pessoas e processos tendo em vista a cooperação internacional;
1.2. Conferir uma dimensão internacional aos currículos dos CE da ESEPF;
1.3. Integrar oportunidades formativas em redes internacionais europeias e lusófonas.

2. Consolidar o **SISTEMA DA QUALIDADE** como pilar de desenvolvimento organizacional com impacto na prestação de serviços

OE 2 – Consolidar o SIGQ como pilar de desenvolvimento organizacional

2.1. Assegurar a certificação da qualidade;
2.2. Alargar a gestão de excelência *ad intra* e *ad extra* com impacto na prestação de serviços.

3. Favorecer o desenvolvimento integral das **PESSOAS** e dinamizar uma «cultura da vida» no interior da comunidade académica

OE 3 – Promover o desenvolvimento integral das Pessoas, marca Doroteia

3.1. Implementar um itinerário personalizado de formação integral dos diplomados que alie competências transversais e valores da ESEPF;
3.2. Desenvolver a prática da «liderança pelo exemplo» ancorada no perfil do/a colaborador/a da ESEPF;
3.3. Desenhar progressivamente percursos profissionais de desempenho que conciliem competências profissionais e interesses institucionais;
3.4. Dinamizar uma «cultura da vida» no interior da comunidade académica.

4. Reforçar a autonomia financeira da ESEPF, estabelecendo **PARCERIAS** estratégicas

OE 4 – Reforçar a autonomia, estabelecendo parcerias estratégicas com IES portuguesa e internacionais

4.1. Reforçar a importância da ESEPF na área da Educação, ampliando o seu raio de ação;
4.2. Dar resposta à procura crescente do 3.º Ciclo na área da Educação.

5. Qualificar, diversificar e ampliar a **OFERTA FORMATIVA** da ESEPF com impacto na empregabilidade dos seus diplomados

OE 5 – Qualificar e ampliar a oferta formativa

5.1. Qualificar a oferta formativa;
5.2. Aumentar e diversificar a oferta formativa com impacto na empregabilidade;
5.3. Reforçar as iniciativas de apoio à empregabilidade dos diplomados (empreendedorismo e competências transversais).

6. Incentivar a integração de docentes em unidades e projetos de **INVESTIGAÇÃO**

OE 6 – Implementar a Política de Investigação da ESEPF

6.1. Integrar docentes em Centros I&D creditados tendo em vista aumentar o n.º e a qualidade das publicações relevantes;
6.2. Desenvolver projetos de investigação formativamente pertinentes, socialmente úteis e economicamente valorizados.

7. Reforçar a **COOPERAÇÃO** interinstitucional, nacional e internacional, e a mobilidade

OE 7 – Reforçar a cooperação interinstitucional dos CE, ao nível nacional e internacional

7.1. Fomentar uma cooperação dos CE com congéneres com impacto na qualidade formativa;
7.2. Aumentar a mobilidade discente, docente e colaboradores.

8. Consolidar e qualificar o serviço de extensão à **COMUNIDADE**

OE 8 – Qualificar o serviço à comunidade

8.1. Consolidar e qualificar o serviço de apoio às organizações escolares e sociopedagógicas já existentes e novas;
8.2. Aumentar a assertividade da oferta de cursos de formação contínua e as necessidades das organizações;
8.3. Desenvolver projetos e serviços de proximidade, socialmente úteis e/ou economicamente valorizados.